

ATA DA REUNIÃO

Assunto: 17ª Reunião da Comissão Editorial da TV Minas (Período 2021/2022)

Data da Reunião: 24/06/2021

Local: Online (via Google Meet)

Participantes

Arthur Ovidio, Aline Scarponi, Andrea Basdão, Brenda Marques, Elizabeth Araújo, Gerusa Coelho, Lívia Maia, Patrick Lima, Rodrigo Castro, Romina Faria e Sérgio Rosa.

Ausentes

Luiz Flávio*, Marco Diniz e Terence Machado**.

Pauta da Reunião

1. Continuação da conversa com a Diretora de Programação e Conteúdo, Marisa Guimarães.
2. Relato sobre como foi a reunião com o jornalista da EBC, Jonas Valente.

Relato da Reunião

O presidente Sérgio abriu a reunião agradecendo mais uma vez a participação da Diretora Marisa.

Marisa continuou falando sobre dois programas da Rede Minas na grade da TV Cultura: o *Cinematógrafo* e o *Hypershow* (ainda sem data e horário). Sobre este último, será iniciada e disponibilizada uma planilha detalhada com os pagamentos de direitos autorais devidos ao ECAD (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição). A emissora que veicula o programa é a responsável pelo pagamento, e a medida é obrigatória.

Sobre internacionalização, Marisa citou as negociações com emissoras da França (similaridades entre franceses e mineiros) e Argentina (conteúdo infantil).

Sérgio lembrou que, na semana que vem, serão comemorados os 15 anos da estreia do *Dango Balango*, um programa de grande repercussão entre os telespectadores. O que seria interessante divulgar? Marisa comentou sobre uma nova aproximação com a TV Brasil para a produção de novos episódios, com recursos e discursos atualizados.

Ela reforçou a importância da comunicação/marketing/gestão de rede para acompanhar as modificações da grade, sejam elas programadas ou não. Cuidar da gestão de marca é fundamental. A questão do licenciamento será implantada, já que a Rede Minas ainda não tem nada estruturado.

A vice-presidente Romina lançou uma dúvida: quando se fala em coprodução, o tempo do programa conta para as duas produtoras em termos percentuais? Por exemplo, se o programa tem meia hora de duração, cada uma pode dizer que produziu meia hora? Marisa respondeu que é tudo negociado, mas a divulgação pode ser feita como “programação própria em parceria com emissora tal”.

Sérgio pediu a opinião da Marisa sobre a Comissão Editorial no cenário da EMC. Como atender às demandas da Rádio Inconfidência, por exemplo? Marisa lembrou da resposta que enviou por e-mail aos membros da Comissão, a pedido do servidor Johanes Junqueira. Ela é totalmente favorável ao trabalho da Comissão, que pode e deve contribuir para os ajustes na grade de programação, haja vista as várias propostas recebidas pela emissora.

Marisa também elogiou Livia Maia sobre o projeto de *podcasts* baseado na série Rios de Minas. Independente de a EMC agregar ou não o pessoal da rádio, isso já está ocorrendo por iniciativa própria dos servidores (Inconfidência fez uma versão radiofônica da série *Estações*; e, durante as eleições do ano passado, também houve parceria entre as emissoras). O mesmo fato pode ser abordado de maneiras diferenciadas, é preciso ter uma distribuição correta das pautas de forma a se adequarem ao perfil de cada programa e veículo.

Sobre o formato ideal para analisar as propostas de novos programas, Sérgio sugeriu manter a dinâmica já adotada e, caso a Marisa já tiver alguma demanda, ela pode mandar para a Comissão. A diretora orientou que, a partir daquele modelo, a Comissão deveria justificar a análise destacando o diferencial no conteúdo, a diversidade agregada, o que aquele produto trará de melhor para a grade. Sérgio lembrou que o Núcleo Web elencou uma lista de atributos para definir os destaques da *web* no Jornal Mural. Por fim, Marisa concordou com a medida, e disse que é importante focar naquilo que a Rede Minas ainda não tem na grade. Assim que o edital de fluxo contínuo for publicado, as demandas começarão a chegar.

Marisa se despediu de todos e saiu da reunião.

Foi feito um breve relato da reunião com o jornalista da EBC, Jonas Valente. Sérgio pediu a opinião de quem participou. Brenda Marques achou interessante o posicionamento do convidado, pois ele apresentou o viés prático da implantação do manual na TV Brasil, e falou sobre a diversidade da comissão. Para evitar uma “anacronicidade” no tratamento de certas situações e linguagens, ele sugeriu colocar no manual o compromisso de revisão a cada três anos. Rodrigo Castro comentou que, segundo o Jonas, certos detalhes técnicos não deveriam estar no manual, devido à rápida desatualização; o manual deveria ser mais amplo, ressaltando os valores da comunicação pública. Romina Faria ainda citou o livro sobre o trabalho da comunicação pública em 12 países. Patrick Lima considerou pertinentes muitas sugestões oferecidas pelo Jonas a respeito das teorias da comunicação, diversidade, estética e a pesquisa em manuais internacionais. Sérgio finalizou

informando que serão feitas atas a respeito dos encontros (com Jonas e com Antônio Achilis). O novo Manual de Redação vai dar certo se todos, Comissão e servidores, vestirem a camisa.

A reunião foi encerrada.

Encaminhamentos

- 1) Formatar sugestões de novas questões para a Diretora Marisa e aguardar a chegada das demandas de análise;
- 2) Romina sugeriu falar sobre a saída da Raquel Nicoli, por muito tempo responsável pela direção de arte da Rede Minas.

Belo Horizonte, 24 de junho de 2021***

*** Não pôde comparecer.**

**** Não apresentaram justificativas.**

*****Não foi possível coletar assinaturas dos membros presentes na reunião devido à sua realização de forma remota.**